EDITORIAL

Os três primeiros números da OPUS, de dezembro de 1989, junho de 1990 e setembro de 1991, respectivamente, publicados sob o patrocínio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foram dedicados à divulgação de trabalhos apresentados nos encontros anuais da ANPPOM. Comunicações de encontros posteriores foram divulgados pela revista ART, da Escola de Música da UFBa. Com o crescimento da Associação e de cada reunião anual, inicia-se em 1993 a prática de publicação dos Anais de cada encontro: o VI, realizado no Rio de Janeiro, publicado pela Uni-Rio; o VII, realizado em São Paulo, publicado pela USP; o VIII, realizado na Paraíba publicado, em disquete, pela Comissão Editorial da ANPPOM; e o IX, realizado no Rio de Janeiro, publicado pela própria ANPPOM.

A Comissão Editorial para o biênio 1995-1997, em consulta com a Diretoria da ANPPOM, resolveu retomar a publicação da OPUS, como mais um meio de divulgação da produção intelectual acadêmica da área de música. Os originais enviados à Editora foram analisados pela Comissão Editorial e por consultores *ad hoc*, membros da ANPPOM, a quem agradecemos a contribuição. Para esta edição foram selecionados textos de Carole Gubernikoff, sobre o pensamento aditivo-dedutivo de Pierre Boulez como expressado na obra "Improvisação I sobre Mallarmé"; de Fernando Iazzetta, sobre a importância da materialidade e corporalidade na performance musical e o impacto da música eletroacústica e do uso de computadores nos modos de produção e recepção musical; de Jorge Antunes, sobre o tratamento do tempo na composição musical; de Maria Cristina Souza Costa, sobre os processos de construção da imagem aural e da memória melódica no nível dos sistemas nervoso e cognitivo; e de Sílvio Ferraz, sobre a escuta musical relacionada aos conceitos de textura, figura e gesto desenvolvidos por Brian Ferneyhough.

Estamos divulgando também a produção dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Música e Artes com concentração em Música até dezembro de 1996. São 365 títulos assim distribuídos: UFRJ (125, desde 1983), CBM (37, desde 1987), ECA-USP (20, desde 1991), UFRGS (28, desde 1992), UNICAMP (16, desde 1992), UFBA (14, desde 1994), UNESP (14, desde 1994), Uni-Rio (11, desde 1995). Estas informações foram-nos enviadas pelos programas, aos quais agradecemos nas pessoas de seus coordenadores ou representantes: Dra. Helena Jank (IA-UNICAMP), Profª Helena Trope (CPPG-CBM), Dr. João Spinelli (IA-UNESP), Dr. Marco Antônio da Silva Ramos (ECA-USP), Dra. Maria Elizabeth Lucas (CPGM-UFRGS), Dr. Oscar Dourado (EM-UFBA), Profª Salomea Gandelman (MMB-Uni-Rio) e Profª Terezinha Schiavo (EM-UFRJ).

Martha Tupinambá de Ulhôa